



Nova Geração de Ambientes de Inovação

Muitos Atores, o mesmo objetivo



Nova Geração de Ambientes de Inovação

Muitos Atores, o mesmo objetivo

Presidente do Conselho Deliberativo | MARCELO DE SOUZA E SILVA

Superintendente | AFONSO MARIA ROCHA

Diretor Técnico | DOUGLAS AUGUSTO OLIVEIRA CABIDO

Diretor de Operações | MARDEN MÁRCIO MAGALHÃES

Unidade de Inovação e Mercado

Gerente | LINA SILVEIRA KROEBER VOLPINI

Equipe Técnica | LUISA SILVA VIDIGAL

Universidade Federal de Viçosa

Reitoria | DEMETRIUS DAVID DA SILVA | REJANE NASCENTES

Equipe técnica | ADRIANA FERREIRA DE FARIA

Projeto gráfico | LEONARDO LOPES

Coordenação técnica do Projeto NTG | ADRIANA FERREIRA DE FARIA

Corealização:



N935 Nova geração de ambientes de inovação: muitos atores, o mesmo objetivo.
Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2024.
61 p.:il.

1.Inovação. 2. Tecnologia. 3. Empreendedorismo I. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais. II. Biominas Brasil. III. Título.

CDU: 005.342:658.012.2

© 2024. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais – SEBRAE/MG

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais – SEBRAE/MG

Unidade de Inovação e Mercado

Av. Barão Homem de Melo, 329, Nova Granada – CEP 30.431-285 - Belo Horizonte - MG

Telefone 0800 570 0800 - Home: www.sebrae.com.br/minasgerais

SUMÁRIO



| | |
|---|----|
| 1. Muitos atores um mesmo objetivo..... | 5 |
| 2. Marco legal de ciência, tecnologia e inovação..... | 8 |
| 3. Ecossistema de inovação e empreendedorismo..... | 11 |
| 4. Ambientes de inovação..... | 17 |
| 4.1. Incubadoras de empresas..... | 21 |
| 4.2. Aceleradoras de empresas..... | 29 |
| 4.3. Parques tecnológicos..... | 37 |
| 4.4. Distritos de inovação..... | 52 |
| 4.5. Hubs de inovação..... | 58 |
| 4.6. Centros de inovação, laboratórios abertos e espaços maker..... | 59 |
| 5. Ambientes de inovação, ecossistemas e territórios..... | 63 |



capítulo 1

Muitos atores um mesmo objetivo



A compreensão correta sobre os ambientes promotores de inovação, ou simplesmente **ambientes de inovação**, de forma facilitada e acessível, é fundamental para a melhor interação entre todos os atores de um ecossistema de inovação e empreendedorismo. O conceito de ecossistema, que nasce da biologia, trata das relações de dependência entre os entes para a sobrevivência harmoniosa de todos os envolvidos.

Os **ecossistemas de inovação e os ambientes de inovação estão interligados e contribuem de maneiras complementares para fomentar a inovação tecnológica e, em especial, a criação e o desenvolvimento das empresas.** Os ecossistemas de inovação e **empreendedorismo** são caracterizados pela sua dinâmica, diversidade e interconexão e por fornecer um ambiente propício para a inovação, a transferência de tecnologia e conhecimento, o desenvolvimento de tecnologias e a geração de valor econômico e social, promovendo o crescimento econômico e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Numa relação de interdependência, **os ambientes de inovação fornecem os recursos, a infraestrutura e o apoio necessário para que os atores do ecossistema possam colaborar e desenvolver seus projetos e suas empresas.**

Assim, este e-book apresenta um **conteúdo prático** para identificar e orientar a compreensão dos diferentes ambientes promotores de inovação, considerando o ecossistema de inovação e empreendedorismo no qual estão inseridos, provendo informações aos analistas e técnicos do Sebrae, bem como aos seus parceiros e clientes, que desenvolvem projetos de inovação para os territórios, de forma a ajudá-los no entendimento da criação de valor e das ações mais adequadas à realidade local.

São considerados ambientes de inovação, por exemplo, parque tecnológico e/ou científico e/ou de pesquisa, distrito de inovação,

Cada ambiente de inovação de um ecossistema de inovação e empreendedorismo tem sua missão, seu papel, seu modelo de negócio e a sua importância. Mas, um objetivo comum os une, que é a promoção da inovação tecnológica e a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica, incubadora e aceleradora de empresas, hub de inovação, centro de inovação, laboratório aberto, espaço maker, dentre outros.

As incubadoras e aceleradoras são importantes atores no que se refere à criação e ao desenvolvimento de empresas com elevado potencial de inovação, representando os principais lócus de criação de pequenos negócios inovadores, como as startups e spin-offs. Os ambientes como hubs de inovação, centros de inovação, laboratórios abertos e espaço maker são essenciais para a idealização e a criação de projetos inovadores, que podem dar origem às startups. Por sua vez, parques tecnológicos, distritos de inovação e áreas de inovação são ecossistemas que promovem a inovação tecnológica

e o crescimento das empresas, gerando emprego e renda de qualidade e alavancando o desenvolvimento econômico e social.

Apesar do objetivo comum, é necessário compreender que o ecossistema que envolve os ambientes de inovação é influenciado por diversos fatores econômicos, culturais e sociais, próprios de cada país ou território, que podem ser configurados como fatores de sucesso, que irão impactar o desempenho. As chances de sucesso em qualquer tentativa de desenvolvimento dos ambientes de inovação e de suas empresas vinculadas aumentam à medida que há um maior conhecimento das relações entre estes fatores.

A compreensão destes diferentes atores é estratégica para o Sistema Sebrae, a fim de apoiar de forma mais assertiva as startups e micro e pequenas empresas em seus processos de inovação, crescimento e competitividade, considerando o alinhamento de seus programas com os serviços e a infraestrutura oferecidos pelos ambientes de inovação. Tanto melhor se for no contexto de um ecossistema de inovação e empreendedorismo!

capítulo 2

Marco legal de ciência, tecnologia e inovação



Antes de planejar qualquer programa, projeto ou atividade é preciso conhecer bem a legislação que se aplica ao tema. Isto é particularmente essencial para os ambientes de inovação, uma vez que a gestão e governança destas organizações quase sempre irá envolver a relação do público com o privado.

No Brasil, a regulação dos ambientes promotores de inovação é tratada pelo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (MLCT&I), composto pela Lei Federal nº 10.973 de 2004 (Lei de Inovação), alterada pela Lei Federal nº 13.243 de 2016, regulamentadas pelo Decreto Federal nº 9.283 de 2018. De acordo com o Art. 2º do Decreto:

Ambientes promotores da inovação são espaços propícios à inovação e ao empreendedorismo, que constituem ambientes característicos da economia baseada no conhecimento, articulam as empresas, os diferentes níveis de governo, as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação, as agências de fomento ou organizações da sociedade civil, e envolvem duas dimensões:

- **Ecossistemas de inovação** - espaços que agregam infraestrutura e arranjos institucionais e culturais, que atraem empreendedores e recursos financeiros, constituem lugares que potencializam o desenvolvimento da sociedade do conhecimento e compreendem, entre outros, **parques científicos e tecnológicos, cidades inteligentes, distritos de inovação e polos tecnológicos**; e
- **Mecanismos de geração de empreendimentos** - mecanismos promotores de empreendimentos inovadores e de apoio ao desenvolvimento de empresas nascentes de base tecnológica, que envolvem negócios inovadores, baseados em diferenciais tecnológicos e buscam a solução de problemas ou desafios sociais e ambientais, oferecem suporte para transformar ideias em empreendimentos de sucesso, e compreendem, entre outros, **incubadoras de empresas, aceleradoras de negócios**, espaços abertos de trabalho cooperativo e **laboratórios abertos** de prototipagem de produtos e processos.

Os ambientes promotores de inovação que o MLCT&I definiu de ecossistemas de inovação são chamados, de uma forma geral, de **áreas de inovação**, uma vez que a expressão ecos- sistemas de inovação ganhou, para o senso comum, um conceito mais amplo, conforme será visto a seguir.

Para a operação efetiva de um ambiente de inovação é preciso também conhecer e conside- rar os seguintes dispositivos legais:

- Lei Federal Complementar 182/2021 - Marco Legal das Startups: incentiva o ambiente empreendedor e o desenvolvimento das startups no país, estabelecendo diretrizes para a sua constituição, sua operação e seu crescimento.
- Lei Federal nº 11.196/2005 - Lei do Bem: define incentivos fiscais para atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nas empresas.
- Lei Federal nº 8.248/1991 - Lei de Informática: regulamenta a política de incentivos para o desenvolvimento da indústria de informática e automação.

A Lei das Startups define startups como:

“organizações empresariais ou societárias, nascentes ou em operação recente, cuja atuação caracteriza-se pela inovação aplicada a modelos de negócios, a produtos ou serviços ofertados”.

Conforme a lei, ainda não podem ultrapassar dez anos de inscrição no CNPJ da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil do Ministério da Economia. O marco legal das startups, de uma forma geral, incentiva o **investimento-anjo** por meio da simplificação dos processos e da redução de riscos para os investidores, prevê a criação de um **regime especial de contratações públicas** para startups, facilitando a participação dessas empresas em licitações governamentais, estabelece medidas para fomentar a inovação, como a simplificação de processos e a redução de burocracia para as startups e regulamenta o **Sand box Regulatório**, que se destina ao desenvolvimento de “modelos de negócios inovadores” e ao teste de “técnicas e tecnologias experimentais”, por meio de procedimento facilitado.

Todos estes dispositivos, se bem compreendidos e aplicados, são ferramentas estratégicas para o sucesso dos ambientes de inovação.

capítulo 3

Ecosystema de inovação e empreendedorismo



As fronteiras geográficas caíram e a economia global é cada vez mais entrelaçada. No entanto, as evidências sugerem que, quando se trata de conhecimento e inovação, a distância importa, ou seja, a proximidade física é crucial. Assim, **o conceito de ecossistema de inovação e empreendedorismo deve ser compreendido e aplicado localmente**. Literalmente, “pensar global, mas AGIR local”.

Um ecossistema de inovação e empreendedorismo representa um conjunto de atores independentes juridicamente, mas que são interdependentes, que por meio de mecanismos de governança bem estabelecidos, promove a inovação, a criação e o desenvolvimento de empreendimentos e empresas, em particular, de empresas de base tecnológica, como startups e spin-offs.

Uma compreensão correta do ecossistema de inovação e empreendedorismo deve considerar que a inovação ocorrerá através de redes interativas, entre uma vasta e complexa gama de atores públicos e privados, em diferentes níveis.

Os principais atores de um ecossistema de inovação e empreendedorismo podem ser agrupados em:

- **Personas:** representam as pessoas, como empreendedores, empresários, pesquisadores, professores, alunos, investidores e agentes públicos.
- **Entidades:** representam os entes com personalidade jurídica própria, sejam públicos ou privados, com ou sem fins lucrativos, como empresas, startups e spin-offs, instituições de ensino, universidades, instituições científicas e tecnológicas e ambientes de inovação.
- **Segmentos:** representam grupos ou categorias, formais ou não, que podem incluir pessoas, comunidades, setores econômicos e governo. **Não é suficiente possuir os atores para que um ecossistema de inovação seja bem-sucedido!** É necessário que haja interação, colaboração e aprendizado entre os atores (persona, entidades e segmentos). A dificuldade em construir as redes interativas está nas **diferenças de propósitos e objetivos** de cada um dos atores e no fato de que os atores do ecossistema, em um determinado território, estão submetidos às **diferentes condições de contorno**, de natureza cultural, estrutural, mercadológica, social, ambiental, política e econômica.

O estabelecimento destas condições de contorno é melhor compreendido à luz do modelo de inovação, conhecido mundialmente como **Hélice Tríplice (3H)**, proposto por Etzkowitz e Leydesdorff. Neste modelo, a dinâmica do processo de inovação tecnológica e a criação de empreendimentos de base tecnológica estão correlacionadas a processos sistêmicos de geração e transferência do conhecimento, associados à **interação universidade-empresa-governo**. As representações do modelo quando consideram explicitamente a sociedade e as condições ambientais é conhecida como Quarta (4H) e Quinta Hélice (5H), respectivamente.

A representação gráfica das condições de contorno que os atores do ecossistema de empreendedorismo e inovação estão submetidos à luz da Hélice Tríplice é apresentada na Figura 3.1.

Os principais aspectos do modelo da Hélice Tríplice são: é possível um ator desempenhar múltiplos papéis sem que o seu papel original seja degradado ou prejudicado; a importância valorizada e estratégica do papel da **universidade empreendedora**; o papel das **organizações intermediárias**, que são organizações híbridas, formadas endogenamente pela sobreposição institucional entre os atores do modelo.

Exemplos típicos de organizações intermediárias da Hélice Tríplice são os ambientes de inovação!

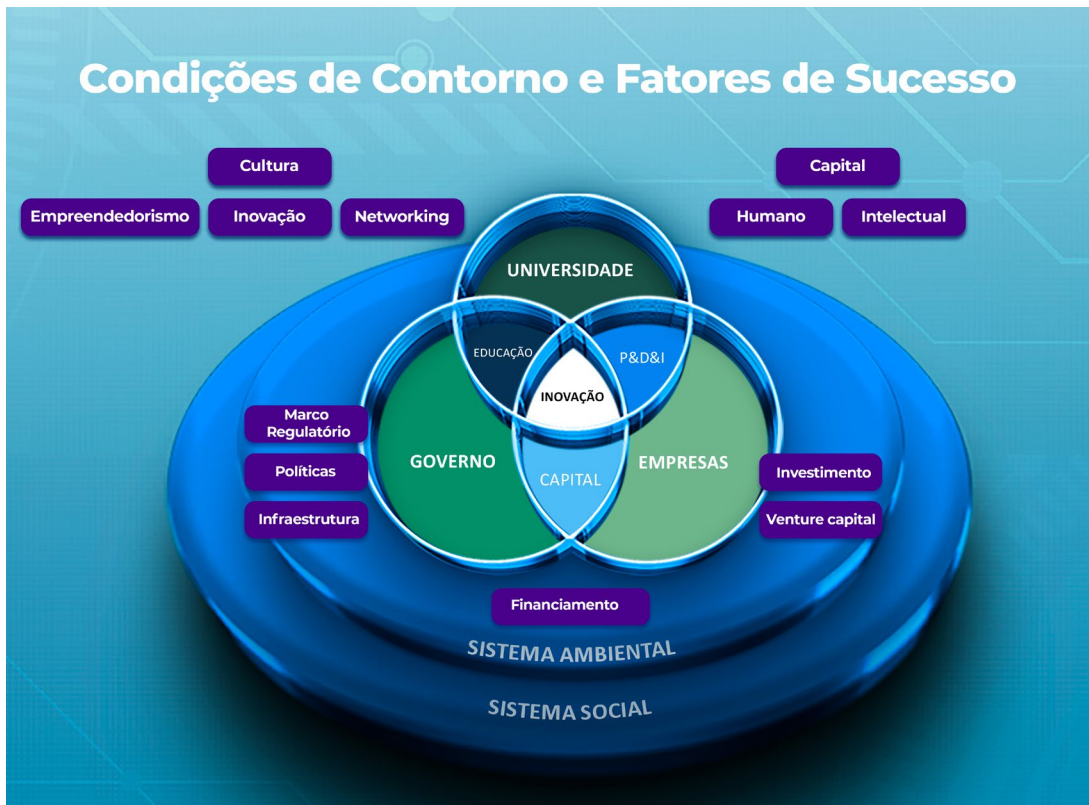


Figura 3.1. Representação gráfica das condições de contorno e dos fatores de sucesso que os atores do ecossistema de empreendedorismo e inovação estão submetidos à luz da Hélice Triplíce.

De acordo com o modelo apresentado na Figura 3.1, para que o ecossistema de inovação e empreendedorismo tenha sucesso e a inovação aconteça é necessário considerar as seguintes **condições de contorno**:

- Oferecimento de um sistema educacional de qualidade.
- Presença de base científica e tecnológica, com capacidade de realizar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.
- Interação entre os atores, em particular universidade-empresa-governo.
- Presença e papel dos ambientes de inovação como organizações intermediárias.
- Disponibilidade de capital humano, capital intelectual e capital financeiro (subvenção, financiamento e investimento).
- Maturidade e disseminação da cultura de inovação, empreendedorismo e networking.
- Atuação e comportamento das lideranças representativas dos atores do ecossistema de inovação e empreendedorismo (personas, entidades e segmentos). Estabelecimento de políticas e marco regulatório favoráveis ao ecossistema no território, com garantias de segurança jurídica.

- Disponibilidade de infraestrutura física e de C,T&I, para o acesso da comunidade. As **empresas de base tecnológica constituem a célula fundamental do ecossistema de inovação**, pois são responsáveis pela introdução de novos produtos, serviços e processos no mercado, fazendo com que a inovação efetivamente aconteça. Este processo é amparado pelas universidades, que representam a perspectiva do capital intelectual e da ciência e tecnologia, e pelo governo, que deve garantir as políticas, o marco regulatório, a segurança jurídica e o financiamento perene.

Para planejar e desenvolver um ecossistema de inovação e empreendedorismo bem-sucedido, além de estabelecer as condições de contorno, é necessário, ainda:

- Identificar e **envolver, de forma contínua, todos os atores**, que irão desempenhar um papel crucial no ecossistema.
- Promover a **colaboração e a interação permanente entre os atores**, desenvolvendo lideranças e promovendo parcerias e alianças estratégicas.
- Oferecer uma **infraestrutura de excelência**, incluindo ambientes de inovação, ambientes compartilhados e de coworking, laboratórios abertos, espaços makers, centros de P,D&I e acesso a tecnologias avançadas.
- Prover acesso a recursos de **investimentos e financiamento**, incluindo os de subvenção para startups e projetos inovadores, bem como venture capital.
- Oferecer **suporte e apoio gerencial e tecnológico às empresas**, que inclua mentorias, consultorias, assessorias, qualificação e networking.
- **Desenvolver lideranças e talentos**, oferecendo programas de qualificação e capacitação, cursos especializados e outras oportunidades de aprendizado contínuo.
- Facilitar o **acesso a mercados e redes**, nacional e internacional, o que pode incluir missões empresariais, participação em feiras e eventos setoriais, rodadas de negócio e parcerias comerciais.
- Disseminar a **cultura de inovação, empreendedorismo e networking** junto ao ecossistema, incentivando a experimentação, o pensamento criativo, a tolerância ao fracasso, a valorização e o reconhecimento do sucesso e a aprendizagem contínua.
- Estabelecer bons **mecanismos de governança, monitoramento e avaliação** para acompanhar o desempenho e o impacto do ecossistema e apoiar a realização das ações de correção e melhoria contínua.

Estas são diretrizes gerais e cada ecossistema de inovação e empreendedorismo pode exigir abordagens específicas dependendo do contexto, dos objetivos e dos recursos disponíveis.

É difícil, para não dizer impossível, pensar em um ecossistema de inovação e empreendedorismo de sucesso sem a presença e atuação dos ambientes de inovação!

Os ambientes de inovação fornecem os recursos de pessoal, a infraestrutura física e tecnológica e o apoio necessário para que os atores do ecossistema possam colaborar, experimentar e desenvolver suas ideias e seus projetos, promovendo a criação e o crescimento das empresas e o desenvolvimento sustentável.

Os ecossistemas de inovação e empreendedorismo dependem dos ambientes de inovação e vice-versa.

capítulo 4

Ambientes de inovação



De uma forma prática, a **inovação é a capitalização do conhecimento** e que, portanto, em grande medida, deve gerar retorno financeiro/econômico e/ou nota fiscal. Assim, quase que por definição, quem inova são as empresas. Porém, elas dificilmente farão isto sozinhas. As empresas precisam das universidades e do governo para ativar e manter seus **processos de inovação**, devido, dentre outros fatores, ao “**vale da morte**”, que traduz as dificuldades inerentes do processo de inovação, sobretudo *deeptech*.

Assim, **criar uma spin-off/startup de sucesso é tarefa árdua**, em qualquer lugar do mundo. Daí a importância natural dos ambientes promotores de inovação, ou simplesmente, ambientes de inovação.

A Figura 4.1 ilustra uma representação dos ambientes de inovação e suas possíveis relações, enquanto espaços propícios à inovação e ao empreendedorismo, que conforme o MLCT&I estão organizados em: i) **áreas de inovação**, que potencializam o desenvolvimento da sociedade do conhecimento, representadas pelos parques tecnológicos e distritos de inovação, e ii) **mecanismos de geração de empreendimentos**, que apoiam a criação e o desenvolvimento das empresas nascentes de base tecnológica, como star-tups e spin-offs, que envolvem hubs de inovação, incubadoras e aceleradoras de empresas, laboratórios abertos de prototipagem de produtos e processos e de P&D.



Figura 4.1. Representação dos ambientes de inovação e suas possíveis relações.

Os ambientes de inovação devem trabalhar como organizações intermediárias do modelo de inovação da Hélice Tríplice e ator nevrálgico dos ecossistemas de inovação e empreendedorismo. Conforme visto anteriormente, o MLCT&I os define e regula, incluindo as formas de funcionamento e operação quando envolve instituições públicas.

São vários os tipos e a natureza dos ambientes de inovação! Porém, todos tem o mesmo objetivo de proporcionar o cenário ideal para que as personas, as entidades e os segmentos do ecossistema de inovação possam colaborar e assim promover a inovação, a criação e o desenvolvimento das empresas de base tecnológica, bem como levar tecnologia para setores tradicionais.

Outras características comuns dos ambientes de inovação são:

- Promovem uma cultura de empreendedorismo e inovação, encorajando a experimentação, a tomada de riscos e uma mentalidade aberta à mudança.
- Favorecem a colaboração e o networking entre os atores do ecossistema, proporcionando suporte técnico, mentoria, networking e acesso a financiamento.
- Facilitam a interação entre o meio acadêmico e o setor empresarial, promovendo a transferência de conhecimento, a pesquisa aplicada e a colaboração em projetos inovadores
- Oferecem acesso a recursos essenciais para o desenvolvimento de produtos inovadores e a criação das empresas.
- Apoiam o desenvolvimento de novas soluções e tecnologias disruptivas.
- Recebem apoio governamental por meio das políticas de inovação e parcerias público-privadas, a fim de prover os recursos necessários aos atores do ecossistema de inovação e empreendedorismo.

Na sequência serão apresentados os principais ambientes de inovação, identificando os perfis de atuação e os principais serviços oferecidos. Para cada ambiente de inovação serão apresentados exemplos, que podem ser considerados benchmarking, a fim de uma melhor compreensão do papel destas organizações.

4.1 INCUBADORAS DE EMPRESAS

As incubadoras de empresas são organizações que **oferecem infraestrutura física e de gestão, networking, apoio técnico e qualificação, para o desenvolvimento de empresas nascentes de base tecnológica (ENBT)**, geralmente oriundas de pesquisa acadêmica, spin-offs ou startups, com potencial de comercialização de produtos e/ou serviços inovadores, buscando aumentar a taxa de sobrevivência das empresas.

As incubadoras **podem atender de maneira presencial, virtual ou híbrida**, as empresas inovadoras, oferecendo oportunidades para atuação de maneira diferenciada no mercado.

Conforme o MLCT&I uma incubadora de empresas é uma organização ou estrutura que objetiva estimular ou prestar apoio logístico, gerencial e tecnológico ao empreendedorismo inovador e intensivo em conhecimento, com o objetivo de facilitar a criação e o desenvolvimento de empresas que tenham como diferencial a realização de atividades voltadas à inovação.

De uma forma geral, as incubadoras possuem **programas de pré-incubação, incubação, graduação e associação**. Algumas Incubadoras oferecem programas de aceleração, no sentido restrito.

As empresas vinculadas às incubadoras recebem, usualmente, denominações em relação ao estágio de maturidade ou programa que participam. São caracterizadas como **empresas incubadas** os empreendimentos iniciantes ou empresas nascentes que usufruem dos serviços oferecidos no processo de incubação para desenvolverem plenamente seus negócios e se estabelecerem no mercado. As **empresas graduadas** são aquelas que já passaram pelo programa de incubação e estão prontas para enfrentar a realidade de mercado contando com seus próprios recursos, podendo, ou não, manter o vínculo formal com a incubadora.

A função mais nobre de uma incubadora de empresas é a sua atividade de sensibilização para a cultura empreendedora e a prospecção de potenciais projetos de empresas, o habilitando-os para o programa de incubação propriamente dito. Assim, as incubadoras de empresas representam um mecanismo essencial a criação de novas empresas de base tecnológica, que por sua vez, em grande medida, poderão ser aceleradas e povoar os parques tecnológicos e distritos de inovação. Sem um sistema eficiente de

incubadoras de empresas todo o ecossistema de inovação e empreendedorismo perece. Uma incubadora de empresas oferece, ainda, uma variedade de serviços para apoiar a criação e o crescimento de startups e empreendimentos inovadores, dentre eles:

Espaço Físico: Disponibilidade de espaço de salas individuais para as empresas ou espaços de coworking, salas de reunião e treinamentos, laboratórios e infraestrutura geral compartilhada para que as empresas possam operar e desenvolver suas atividades.

Assessoria, Consultoria e Mentoria: Serviços e orientação por profissionais técnicos especializados em áreas como gestão empresarial, marketing, finanças, tecnologia, propriedade intelectual e planejamento estratégico.

Qualificação, Capacitação e Treinamento: Cursos, workshops, palestras, treinamentos e capacitações em temas de gestão, técnicos e comportamentais, que sejam relevantes para o desenvolvimento das empresas.

Suporte Técnico: Por meio de parcerias com universidades e institutos de PD&I, oferecem acesso facilitado a laboratórios, equipamentos, softwares e profissionais para o desenvolvimento de produtos, prototipagem, testes e validação de soluções.

Networking: Apoio para que a empresa possa ampliar a sua rede de parceiros, investidores, fornecedores e clientes, por meio da promoção de eventos, workshops, seminários e oportunidades de reuniões e missões.

Acesso a Recursos Financeiros: Facilitação do acesso a investidores, capital de risco, fundos de investimento, linhas de crédito ou programas de financiamento específicos para as empresas, provendo as orientações necessárias, especialmente jurídicas que envolvem estes processos.

Acesso a Mercados e Clientes: Apoio na construção de planos de negócios e estratégico a fim de facilitar o estabelecimento de parcerias estratégicas, acesso aos potenciais clientes e participação em feiras e eventos de negócios.

Orientação Jurídica: Orientação em questões legais, contratuais, propriedade intelectual, registros de patentes e conformidade com regulamentações e legislação aplicável.

Monitoramento, Acompanhamento e Avaliação: Acompanhamento da performance da empresa, orientando na execução do planejamento, com feedback constante, avaliação de metas e resultados, ajustes estratégicos e apoio na escalabilidade do negócio.



INCUBADORA CELTA

www.celta.certi.org.br
Parque Tecnológico Alfa José Carlos Daux, 600 (Km 01) Itacorubi
Florianópolis/SC - CEP: 88030-902

O Celta (Centro Empresarial para Laboração de Tecnologias Avançadas), fundado em 1986 pela Fundação Certi (Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras), é uma das mais renomadas incubadoras de empresas do Brasil, localizada em Florianópolis, Santa Catarina. O Celta atua hoje no Parque Tecnológico Alfa e no Sapiens Parque, proporcionando ambiente para aproximação e networking entre startups e grandes empresas, a promoção da inovação corporativa e a geração de negócios. Para ter acesso ao Celta, o interessado deve configurar-se como Empresa de Base Tecnológica. O Celta é vinculado à Superintendência de Operações da Fundação Certi.

MISSÃO: Prestar suporte a Empreendimentos de Base Tecnológica e ao mesmo tempo, estimular e apoiar sua criação, seu desenvolvimento, sua consolidação e interação com o meio empresarial e científico.

HISTÓRICO E PROPÓSITO

Participando ativamente da concepção de um polo de alta tecnologia, a Certi instituiu a primeira incubadora empresarial de base tecnológica do país, inicialmente abrigando 7 empresas nas proximidades da UFSC. Esta iniciativa pioneira passou a promover a inovação tecnológica e o empreendedorismo, ajudando empresas emergentes a se desenvolverem e se tornarem competitivas no mercado. Este movimento viabilizou a criação de um setor econômico promissor na capital catarinense, aproveitando os talentos e os conhecimentos gerados pelas universidades. Atualmente mais de 127 empresas já foram graduadas pela incubadora Celta que continua contribuindo para o reconhecimento de Florianópolis como Capital Nacional das Startups

PROGRAMA DE INCUBAÇÃO

O programa de incubação do Celta inclui mentorias, treinamentos e workshops, focando no desenvolvimento de competências empresariais e tecnológicas dos empreendedores.

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

Integrado ao Parque Tecnológico Alfa e Sapiens e ao ecossistema de inovação de Florianópolis, a Celta colabora com diversas instituições de ensino, pesquisa e outras organizações de apoio ao empreendedorismo.

SERVIÇOS

A incubadora disponibiliza uma série de serviços de suporte, como: Consultorias em gestão, marketing, finanças e tecnologia.

Acesso a redes de investidores e parcerias estratégicas

- Consultorias em gestão, marketing, finanças e tecnologia.
- Acesso a redes de investidores e parcerias estratégicas
- O Celta ainda possui uma rede de parceiros para o atendimento às incubadas, de acordo com sua demanda.

INFRAESTRUTURA

Oferece uma ampla infraestrutura de excelência que inclui escritórios, laboratórios, salas de reunião, auditórios e áreas de convivência, proporcionando um ambiente propício para a inovação e a colaboração, disponível em três locais:

Celta Parque TecAlfa: Localizado na região central na cidade de Florianópolis, instalado dentro do Parque Tecnológico Alfa, ocupa uma área de 10.500m², onde disponibiliza aos seus incubados uma estrutura com: 16 módulos/salas; Garagens cobertas; Serviços bancários; Estacionamento; Restaurante e café; Centro de eventos com 03 salas de reuniões e 01 auditório.

Celta Sapiens: O Centro de Inovação Certi no Sapiens é um espaço com 3.000 m²,

destinado a receber empresas na área de tecnologia, que conta com espaços de uso compartilhado como coworking (em implantação) e salas de reunião, que poderão receber empreendedores, startups e projetos de pesquisa e desenvolvimento.

Celta Inovalab: É o primeiro centro de inovação do Sapiens Parque, é um espaço amplo, de 4.000 m², que recebe empresas e startups na área de tecnologia e conta com sala de reunião para o uso de empresas e empreendedores.

RECONHECIMENTO

É frequentemente destacada em rankings e premiações nacionais e internacionais, reconhecendo seu papel fundamental no desenvolvimento de startups e na promoção da inovação no Brasil.

- 1997 – **Anprotec:** Prêmio de melhor incubadora
- 2006 – **Anprotec:** Prêmio de melhor incubadora de Empresas Região Sul e Nacional
- 2010 – **Anprotec:** Prêmio Nacional de Empreendedorismo Inovador 2010 como Melhor Projeto de Promoção da Cultura do Empreendedorismo Inovador
- 2011 - **Anprotec:** Prêmio de Melhor Incubadora do Brasil na categoria PIT – Incubadora de Empresas Orientada para a Geração e Uso Intenso de Tecnologias.
- 2016 - **MCTI:** CERTIFICAÇÃO CATI
- 2016 - **Anprotec:** Certificação CERNE 2
- 2017 - **Anprotec e Samsung:** Programa de Promoção da Economia Criativa - Creative startups

RESULTADOS E IMPACTOS

É conhecida por seu impacto significativo no ecossistema de inovação de Florianópolis e do Brasil. Muitas empresas incubadas no Celta conseguiram alcançar sucesso e se estabelecer no mercado, contribuindo para a economia local e nacional.



33

Incubadas Residentes



6

Incubadas Virtuais



127

Graduadas

A Habitat é a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, gerida pela Fundação Biominas, tendo sido a primeira iniciativa da trilha de desenvolvimento da fundação, criada em 1997.

MISSÃO: Conectar pessoas para construir negócios de sucesso e criar ambientes de inovação em ciências da vida e biotecnologia no Brasil.

HISTÓRICO E PROPÓSITO

Em 1994, a Fundação Biominas assinou um acordo com Governo de Minas Gerais, Prefeitura de Belo Horizonte, Financiadora de Estudos e Pesquisa (FINEP) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para a construção e operação da Incubadora Habitat, pioneira em incubação de empresas de tecnologia em ciências da vida no país.

PROGRAMA DE INCUBAÇÃO

A metodologia de incubação, apoiada, oferece suporte estratégico para avanço de projetos, parcerias, editais, validação e comercialização. A Incubadora proporciona mentoria, consultoria em gestão e apoio na captação de recursos, além de facilitar conexões com investidores e parceiros. Com uma biblioteca virtual e a organização de eventos, garante um suporte eficaz para o crescimento e a inovação da empresa.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Saúde Humana
- Biotecnologia
- Saúde Animal
- Meio Ambiente

INFRAESTRUTURA

- Salas privativas
- Coworking
- Operação de Infraestrutura
- Salas de Reuniões
- Almoxarifado e Câmara Fria
- Laboratórios multiusuários
- Central de Lavagem
- Físico-Química
- Biologia Molecular, em parceria com a HIMEDIA
- Microbiologia (lançamento 2025)

RECONHECIMENTOS

- 2004 e 2014 – Anprotec: Prêmio de melhor incubadora do país
- Foco em atender demandas de inovação em Biotecnologia
- Conformidade com regulamentações
- Instituição científica e tecnológica
- Certificação Cerne 1

RESULTADOS E IMPACTOS



60%

Empresa graduadas ativas



600

Produtos cadastrados



**4,5 milhões
de reais**

Impostos arrecadados

4.2 ACELERADORAS DE EMPRESAS

Conforme a Portaria 6.762/2019 que instituiu o Programa Nacional de Apoio aos Ambientes Inovadores (PNI).

Aceleradoras são mecanismos de apoio a empreendimentos ou empresas nascentes que já possuem um modelo de negócio consolidado e com potencial de crescimento rápido.

São programas que ajudam startups a crescer rapidamente, geralmente oferecendo suporte intensivo por um período limitado de tempo tendo como contrapartida equity da empresa. Desta forma, as aceleradoras possuem conexões com empreendedores, investidores, pesquisadores, empresários, mentores de negócios e fundos de investimento, e oferecem benefícios que podem incluir mentoria, avaliação, treinamentos, crédito ou investimento por meio de fundos ou de capital de risco.

As aceleradoras oferecem uma série de serviços para impulsionar o crescimento e o desenvolvimento de startups e empresas inovadoras, dentre eles:

- **Financiamento:** Investimento inicial para as startups selecionadas em troca de participação acionária na empresa.
- **Acesso a Investidores:** Para além do financiamento inicial, trabalham para conectar as startups aos investidores, como fundos de venture capital, investidores anjos e venture builders, por exemplo, para apoiar o escalonamento, o crescimento e a expansão do negócio.
- **Suporte à Gestão do Negócio:** Realizam o planejamento estratégico para o crescimento do negócio, auxiliando na resolução de desafios operacionais, na estruturação da equipe e no acesso aos clientes, a fim de garantir o sucesso da empresa e o retorno dos investimentos realizados.
- **Mentoria e Coaching:** Orientação especializada por meio de profissionais experientes em diferentes áreas, como estratégia de negócios, marketing, vendas, desenvolvimento de produtos, finanças, entre outros.
- **Rede e Networking:** Facilitam o acesso a uma ampla rede de contatos, incluindo investidores, empresários, especialistas em diversas áreas, potenciais clientes e parceiros estratégicos.
- **Treinamento:** Em temas relevantes e imediatos para o crescimento da startup, como gestão, pitch de investimento, modelagem de negócios e marketing digital.
- **Acesso a Recursos Técnicos:** Buscam facilitar o acesso a recursos técnicos e tecnológicos, como laboratórios, equipamentos especializados, ferramentas de desenvolvimento e plataformas de software.

- **Orientação Jurídica:** Orientação em questões legais, contratuais, propriedade intelectual, registros de patentes e conformidade com regulamentações e legislação aplicável.

Existem diferenças significativas entre aceleradoras e incubadoras de empresas, principalmente em relação ao estágio das startups atendidas, o modelo de apoio oferecido e o tempo de permanência. Aqui estão as principais diferenças:

ESTÁGIO DAS STARTUPS:

Aceleradoras: Geralmente atendem startups em estágio mais avançado, que já têm um produto mínimo viável (MVP) e estão buscando escalabilidade rápida, tração de clientes e expansão no mercado.

Incubadoras de Empresas: Atendem startups em estágio inicial, que estão desenvolvendo suas ideias, validando o modelo de negócios, construindo o MVP e buscando os primeiros clientes e parceiros.

MODELO DE APOIO:

Aceleradoras: Oferecem um programa intensivo de curto prazo (geralmente de alguns meses), com foco em acelerar o crescimento da startup por meio de mentoria especializada, acesso a investidores, networking, capacitação e suporte operacional, mediante equity da empresa.

Incubadoras de Empresas: Oferecem um ambiente de suporte mais amplo e contínuo, geralmente de 2 a 3 anos, com serviços como espaço físico, mentoria, consultoria, acesso a recursos técnicos, capacitações, networking e apoio ao desenvolvimento do negócio.

TEMPO DE PERMANÊNCIA:

Aceleradoras: O programa de aceleração geralmente tem uma duração definida e limitada, após o qual as startups continuam sua jornada de forma independente, provendo o retorno dos investimentos nos casos de sucesso.

Incubadoras de Empresas: Permitem que as startups permaneçam por um período mais longo, conforme a necessidade da empresa, até atingirem maturidade e estabilidade para operarem de forma autônoma.

FOCO ESTRATÉGICO:

Aceleradoras: Têm um foco mais estratégico em impulsionar o crescimento rápido das startups, chamado de escalonamento, preparando-as para receber investimentos, alcançar tração no mercado e escalar o negócio.

Incubadoras de Empresas: Têm um foco mais amplo em apoiar a criação e o desenvolvimento inicial das startups, oferecendo suporte multidisciplinar e auxiliando na estruturação do negócio desde a fase inicial.

INVESTIMENTO FINANCEIRO:

Aceleradoras: As aceleradoras, usualmente, fornecem um investimento inicial para as startups participantes, tendo como contrapartida equity.

Incubadoras de Empresas: Geralmente, não oferecem investimento financeiro direto, mas econômico, mediante o valor subsidiado das facilidades e serviços, e o acesso a fontes de financiamento e investidores externos.

Em resumo, as aceleradoras tendem a atender startups em estágio mais avançado, oferecendo programas intensivos de curto prazo focados em acelerar o crescimento e preparar para investimentos, enquanto as incubadoras têm um escopo mais amplo, atendendo startups desde a criação inicial até a maturidade, com um suporte mais contínuo e abrangente.

ESTÁGIO DAS STARTUPS:

Aceleradoras: Geralmente atendem startups em estágio mais avançado, que já têm um produto mínimo viável (MVP) e estão buscando escalabilidade rápida, tração de clientes e expansão no mercado.

Incubadoras de Empresas: Atendem startups em estágio inicial, que estão desenvolvendo suas ideias, validando o modelo de negócios, construindo o MVP e buscando os primeiros clientes e parceiros.

MODELO DE APOIO:

Aceleradoras: Oferecem um programa intensivo de curto prazo (geralmente de alguns meses), com foco em acelerar o crescimento da startup por meio de mentoria especializada, acesso a investidores, networking, capacitação e suporte operacional, mediante equity da empresa.

Incubadoras de Empresas: Oferecem um ambiente de suporte mais amplo e contínuo, geralmente de 2 a 3 anos, com serviços como espaço físico, mentoria, consultoria, acesso a recursos técnicos, capacitações, networking e apoio ao desenvolvimento do negócio.

TEMPO DE PERMANÊNCIA:

Aceleradoras: O programa de aceleração geralmente tem uma duração definida e limitada, após o qual as startups continuam sua jornada de forma independente, provendo o retorno dos investimentos nos casos de sucesso.

Incubadoras de Empresas: Permitem que as startups permaneçam por um período mais longo, conforme a necessidade da empresa, até atingirem maturidade e estabilidade para operarem de forma autônoma.

FOCO ESTRATÉGICO:

Aceleradoras: Têm um foco mais estratégico em impulsionar o crescimento rápido das startups, chamado de escalonamento, preparando-as para receber investimentos, alcançar tração no mercado e escalar o negócio.

Incubadoras de Empresas: Têm um foco mais amplo em apoiar a criação e o desenvolvimento inicial das startups, oferecendo suporte multidisciplinar e auxiliando na estruturação do negócio desde a fase inicial.

INVESTIMENTO FINANCEIRO:

Aceleradoras: As aceleradoras, usualmente, fornecem um investimento inicial para as startups participantes, tendo como contrapartida equity.

Incubadoras de Empresas: Geralmente, não oferecem investimento financeiro direto, mas econômico, mediante o valor subsidiado das facilidades e serviços, e o acesso a fontes de financiamento e investidores externos.

Em resumo, as aceleradoras tendem a atender startups em estágio mais avançado, oferecendo programas intensivos de curto prazo focados em acelerar o crescimento e preparar para investimentos, enquanto as incubadoras têm um escopo mais amplo, atendendo startups desde a criação inicial até a maturidade, com um suporte mais contínuo e abrangente.

A ACE Ventures é uma investidora de startups early-stage, especialista em apoiar empreendedores excepcionais no desenvolvimento de negócios inovadores. Criar negócios também faz parte de sua essência; dessa forma, a ACE Ventures desenvolveu um ecossistema de apoio ao empreendedorismo. Sua holding é composta pelos seguintes negócios: ACE Cortex, ACE Advisors, ACE Outlier Capital, ACE Summit e Future Dojo.

MISSÃO: Acredita que o empreendedorismo é uma das principais ferramentas de geração de riqueza para a sociedade. São as pessoas que criam o novo e desafiam os limites do possível que lideram as transformações. Apoiar essas pessoas é a parte mais importante de seu propósito. A Aceleradora oferece os recursos e o conhecimento necessário para superar desafios comuns da jornada empreendedora.

Histórico e Propósito

- +150 investimentos
- +30 exits
- +4.000 empreendedores impactados
- Vencedora na categoria Venture Capital no Startups Awards 2023

SERVIÇOS E PROGRAMAS

- O principal trabalho da ACE consiste em investimentos early-stage.
- Apoiam programas como o Tecnova e o Funes.
- Realizam diversos estudos e eventos abertos ao público, como a Founders Overview e o ACE Summit.

ESTÁGIOS DAS STARTUPS

A ACE busca entrar em estágios de validação e seed, geralmente com aportes que chegam até R\$ 3 milhões por startup. A aceleradora entende e valoriza oportunidades de co-investimento com fundos, investidores-anjos e outros players, desde a primeira rodada de captação até os rounds posteriores de follow-on.

PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

A ACE tem preferência por investir em startups majoritariamente B2B ou B2B2C, por entender que possui conhecimentos e conexões com esse tipo de público que agregam para o desenvolvimento da startup. Busca principalmente startups com o modelo de receita SaaS, Marketplace (entre outros), que são modelos os quais entendem conseguir agregar de maneira desproporcional.

INFRAESTRUTURA

A ACE Ventures é uma empresa remota. Seu time está espalhado pelo Brasil para potencializar ainda mais suas conexões com ecossistemas locais. No entanto, anualmente realizam encontros com a rede, como o ACE Summit, evento aberto ao ecossistema de inovação que em 2024 reuniu mais de 2000 pessoas em São Paulo, e o Founders Club, evento restrito à comunidade de fundadores.

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

- **ACE Cortex:** A ACE Cortex é uma consultoria estratégica para grandes corporações que desenvolve soluções personalizadas para cada cliente, com um modelo de trabalho em parceria desde a descoberta até o desenvolvimento dos projetos. Com mais de 160 clientes e mais de 300 projetos de inovação realizados, a empresa aborda negócios como um todo, incluindo Pessoas, Core Business e Novos Negócios, oferecendo iniciativas de transformação para cada realidade e cultura.
- **ACE Advisors:** ACE Advisors é uma boutique de M&A que prepara e apoia empreendedores excepcionais. Ao longo dos últimos anos, a ACE participou de transações de M&A que somadas representam mais de um bilhão de reais. Agora, a boutique oferece ao mercado suporte de ponta a ponta aos founders que desejam encontrar a melhor saída para seus negócios.
- **Future Dojo:** A Future Dojo é uma escola de inovação criada pela ACE Ventures. Oferece trilhas de aprendizado, tanto individuais como para empresas, com curadoria de temas relevantes e nomes reconhecidos no mercado como professores. Uma combinação poderosa para destravar o desenvolvimento de profissionais da inovação.
- **ACE Summit:** O mundo é dos que executam. Entre todos os motores da inovação, a execução move o ecossistema todos os dias. Para quem escolhe o risco, o ACE Summit é a conexão com quem também desafia e transforma. Um encontro anual para reunir quem empreende, quem investe e quem revoluciona o mundo corporativo em um ambiente único, com painéis e ativações voltados para potencializar e disruptar seus negócios.
- **ACE Outlier Capital:** ACE Outlier Capital é uma gestora de Corporate Venture Capital focada em estruturar e gerir veículos de investimento para empresas que buscam estratégias de construção de portfólio de startups com mais alto nível de robustez de governança. Uma empresa para unir pessoas que constroem o presente e olham para o futuro.

- **ACE Cortex:** A ACE Cortex é uma consultoria estratégica para grandes corporações que desenvolve soluções personalizadas para cada cliente, com um modelo de trabalho em parceria desde a descoberta até o desenvolvimento dos projetos. Com mais de 160 clientes e mais de 300 projetos de inovação realizados, a empresa aborda negócios como um todo, incluindo Pessoas, Core Business e Novos Negócios, oferecendo iniciativas de transformação para cada realidade e cultura.
- **ACE Advisors:** ACE Advisors é uma boutique de M&A que prepara e apoia empreendedores excepcionais. Ao longo dos últimos anos, a ACE participou de transações de M&A que somadas representam mais de um bilhão de reais. Agora, a boutique oferece ao mercado suporte de ponta a ponta aos founders que desejam encontrar a melhor saída para seus negócios.
- **Future Dojo:** A Future Dojo é uma escola de inovação criada pela ACE Ventures. Oferece trilhas de aprendizado, tanto individuais como para empresas, com curadoria de temas relevantes e nomes reconhecidos no mercado como professores. Uma combinação poderosa para destravar o desenvolvimento de profissionais da inovação.
- **ACE Summit:** O mundo é dos que executam. Entre todos os motores da inovação, a execução move o ecossistema todos os dias. Para quem escolhe o risco, o ACE Summit é a conexão com quem também desafia e transforma. Um encontro anual para reunir quem empreende, quem investe e quem revoluciona o mundo corporativo em um ambiente único, com painéis e ativações voltados para potencializar e disruptar seus negócios.
- **ACE Outlier Capital:** ACE Outlier Capital é uma gestora de Corporate Venture Capital focada em estruturar e gerir veículos de investimento para empresas que buscam estratégias de construção de portfólio de startups com mais alto nível de robustez de governança. Uma empresa para unir pessoas que constroem o presente e olham para o futuro.

RESULTADOS E IMPACTOS



+450

Startups aceleradas



+150

Investimentos



+4000

Startups aceleradas digitalmente

4.3 PARQUES TECNOLÓGICOS

Um parque tecnológico é uma iniciativa, com base imobiliária, planejada para incentivar desenvolvimento e o crescimento de empresas de base tecnológica, que tem uma função de gestão ativamente envolvida na consecução desse objetivo, sendo essa uma das principais diferenças entre os parques e outros tipos de aglomerações empresariais.

Os parques tecnológicos são instrumentos de política pública de inovação e desenvolvimento econômico e social no mundo inteiro, sendo um empreendimento de longo prazo que envolve recursos financeiros significativos, sendo financiados por governos.

OS MODELOS DE PARQUES SÃO DIVERSOS:

- Parques Científicos - *Science Park* - Reino Unido - “modelo britânico” - tamanho reduzido, fortes vínculos com a universidade e pouca ênfase nas atividades de produção.
- Parques de Pesquisa - *University Research Park* - EUA e Canadá – têm a sua base empresarial localizadas nos campi das universidades ou muito próximo, como foco na interação da universidade com as empresas, buscando integrar as atividades das empresas na vida universitária.
- Parques Tecnológicos - *Technology Park* - França, Espanha, Itália, Portugal e Brasil - “Modelo mediterrâneo” - tamanho médio ou grande, com atividades de produção.

O principal fator que diferencia um parque de pesquisa de um parque tecnológico é a forte interação entre as empresas do parque e as instituições de pesquisa afiliadas. Nesse e-book, não haverá distinção conceitual da tipologia, sendo preferencialmente utilizada a denominação parque tecnológico, mais usual no Brasil.

Os parques tecnológicos são empreendimentos de longo prazo, que requerem volumes significativos de investimentos públicos. Assim, alguns requisitos são essenciais no projeto de um parque tecnológico:

Forte Base Científica e Tecnológica: Presença de instituições de ensino e pesquisa capazes de gerar conhecimento científico e tecnológico de ponta, formar profissionais qualificados, gerar spin-offs e atrair empresas âncoras.

- **Transferência de Conhecimento:** Existência de instrumentos e órgãos para transferência de conhecimento científico e tecnológico e de gestão da propriedade intelectual, como Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT), redes de inovação e compartilhamento de laboratórios.
- **Empreendedorismo de Base Tecnológica:** Parcerias com ambientes de incentivo e fomento ao empreendedorismo de base tecnológica como incubadoras de empresas, comunidades, aceleradoras de empresas e investidores, capazes de gerar e apoiar as empresas de base tecnológica vinculadas ao parque.
- **Dinâmica Empresarial Local:** Representa a maturidade e abrangência das cadeias empresariais local, considerando a presença de empresas maduras de base tecnológica, Arranjos Produtivos Locais (APL), associações empresarias e comerciais, incentivos fiscais, entre outros.
- **Apoio Governamental:** Atuação dos governos municipal, estadual e/ou federal por meio de políticas, editais, financiamentos, programas, entre outros, com a finalidade de incentivar a inovação, o empreendedorismo e a atração de empresas âncoras.
- **Legislação:** Arcabouço legal e jurídico para a criação, implantação e operação do parque, bem como para obtenção de benefícios fiscais para as empresas de base tecnológica.

As principais características de um parque tecnológico são:

Organização com personalidade jurídica própria, altamente especializada no apoio à empreendimentos de base tecnológica, provendo programas, espaço físico, infraestrutura e serviços de alto valor agregado.

- Complexo urbanístico, planejado, com estruturas disponíveis para a instalação de empresas de base tecnológica, em diferentes estágios, com serviços de condomínio.
- Promovem a interação entre universidades, ICT e empresas, facilitando a transferência de conhecimento e tecnologia e o estabelecimento de projetos de PD&I colaborativos.
- Ambiente promotor da cultura de inovação, criatividade, competitividade e qualidade.
- Facilitam a criação de novas empresas através de mecanismos de incubação e aceleram o crescimento das pequenas e médias empresas.
- Trabalham em uma rede global que reúne milhares de empresas inovadoras e instituições de pesquisa em todo o mundo, facilitando a internacionalização de suas empresas residentes.

Os parques tecnológicos oferecem um ambiente propício para inovação, empreendedorismo, colaboração, networking, aprendizado e crescimento das empresas inseridas no ecossistema de inovação e empreendedorismo. Para esta finalidade, oferecem serviços altamente técnicos e especializados, por meio de uma equipe de gestão qualificada. Dentre os **principais serviços que os parques tecnológicos podem oferecer às suas empresas residentes e/ou associadas** estão:

INSTALAÇÕES TECNOLÓGICAS:

- Centros tecnológicos
- Laboratórios de PD&I
- Laboratórios de testes, ensaios e certificações
- Plantas piloto
- Laboratórios makers e abertos
- Áreas de Sandbox

SERVIÇOS DE ALTO VALOR AGREGADO:

- Acompanhamento empresarial para a competitividade
- Participação em feiras e mostras, missões empresariais e networking
- Internacionalização e soft lading
- Acesso a laboratórios e equipamentos especializados
- Desenvolvimento de projetos para a captação de investimentos
- Assessorias e consultorias
- Conexão para o desenvolvimento de projetos colaborativos de inovação
- Divulgação e visibilidade da empresa
- Realização de exposição e rodadas de negócios
- Serviços de propriedade intelectual e transferência de tecnologia

SERVIÇOS CONDOMINIAIS:

- Aluguel/Vendas/Cessão de espaços para a instalação das empresas
- Estação de tratamento de água e esgoto
- Estacionamento
- Infraestrutura compartilhada
- Redes de dados, telecomunicações e internet
- Serviço ambulatorial e de urgência
- Sistema de segurança
- Serviços comerciais
- Bancos, correios, papelarias, livrarias
- Escolas, creches, faculdades, bibliotecas
- Hotéis
- Lazer, esporte, entretenimento e cultura
- Restaurantes, lanchonetes, padarias e mercado



Existem diferenças cruciais entre uma incubadora de empresas e um parque tecnológico, embora ambos tenham como objetivo apoiar o desenvolvimento e o crescimento de empresas e empreendimentos inovadores. , conforme a seguir:

FOCO E ESCOPO:

Incubadora de Empresas: Tem um foco mais específico no apoio a startups e empreendimentos em estágio inicial.

Parque Tecnológico: Tem um escopo mais amplo, abrangendo desde startups até empresas consolidadas, inclusive internacionais e empresas âncoras, que buscam inovação, pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico, expansão de mercado e parcerias estratégicas. Ainda podem abrigar centros de pesquisa e instituições acadêmicas, oferecendo infraestrutura e instalações tecnológicas de alto investimento.

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS:

Incubadora de Empresas: Oferece principalmente espaço físico compartilhado, consultorias, mentorias, suporte técnico, acesso a networking e recursos financeiros, por um período de tempo determinado, até a graduação da empresa.

Parque Tecnológico: Além do espaço físico, oferece uma gama mais ampla de serviços, como laboratórios, centros de pesquisa, consultorias mais especializadas, acesso à tecnologia avançada, programas de capacitação, conexões internacionais e financiamento. Espera-se que a relação da empresa com o parque seja perene, pois o foco é que as empresas permaneçam “para sempre” no parque, criando uma forte densidade de empresas e povoamento do parque.

ABORDAGEM ESTRATÉGICA:

Incubadora de Empresas: Foca mais no processo inicial de desenvolvimento e validação de ideias, oferecendo suporte para transformá-las em negócios viáveis.

Parque Tecnológico: Adota uma abordagem mais ampla, buscando promover o desenvolvimento do território, por meio da geração de empregos e renda de qualidade e atração de investimentos de impacto. Assim, buscam promover a inovação em diversos setores, estimular parcerias entre empresas, centros de pesquisa e universidades e contribuir para o desenvolvimento econômico e tecnológico da região.

PARQUE TECNOLÓGICO VIÇOSA-TECNOPARQ

www.centev.ufv.br

Av. Oraída Mendes de Castro, 6000 - Novo Silvestre,
Viçosa - MG, CEP: 36576-400

MISSÃO: Promover a cultura da inovação e a competitividade de suas empresas e instituições geradoras de saber, visando a dinamização e diversificação da economia local, a geração de riqueza, empregos de qualidade e renda e a atração e fixação de empreendimentos de base tecnológica.

VISÃO: Se consolidar como um polo de excelência em inovação e tecnologia, expandindo suas áreas de atuação e fortalecendo sua rede de parcerias nacionais e internacionais, ao mesmo tempo que se torna um distrito de inovação ampliando ainda mais o seu impacto no território.

SOBRE O TECNOPARQ

O Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ) é um ambiente de inovação vinculado à Universidade Federal de Viçosa (UFV), em Minas Gerais, que desempenha um papel estratégico no desenvolvimento econômico e social da região, oferecendo suporte às startups e empresas de base tecnológica e ao ecossistema de empreendedorismo e inovação de Viçosa, conhecido como ViçosaTEC.

PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Agro 4.0
- Agrotecnologia
- Biotecnologia
- Saúde
- Ambiental
- Energia
- Educação
- TI

RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

Viçosa é uma cidade relativamente pequena, cuja dinâmica econômica está concentrada no setor de serviços. O município tem um orçamento da ordem de 400 milhões de reais por ano, com uma população de 76.430 habitantes.

Nesse cenário, o tecnoPARQ, apesar de ser um parque jovem, já se configura como um agente protagonista da modelagem do futuro da região, em função de seus resultados. As empresas vinculadas ao tecnoPARQ faturam mais de 90 milhões de reais por ano.

O tecnoPARQ já se posiciona como um parque aberto à comunidade, para práticas esportivas, como ciclismo e caminhadas, e de bem-estar, conforme estabelecido a sua unidade de negócio tecnoPARQ Social, que tem como objetivo promover a melhoria da qualidade de vida da comunidade, com a valorização das pessoas, por meio do exercício da cidadania.

O Parque oferece oportunidades de educação de qualidade e capacitação profissional para o mercado de trabalho, oferecendo qualificações técnicas para jovens da comunidade, em diferentes áreas técnicas de atuação.

Viçosa conta com um expressivo número de empresas de base tecnológica, em sua maioria spin-offs de origem acadêmica, desenvolvidas no âmbito do tecnoPARQ, no Programa de Incubação. Assim, Viçosa conta com dois APL, o Biotec Viçosa e o T.I. Viçosa. A gestão do APL de Biotecnologia é realizada pelo tecnoPARQ.

O Parque também faz parte da gestão e governança do ecossistema ViçosaTEC.

- Parque aberto à comunidade, para práticas esportivas, como ciclismo e caminhadas, e de bem-estar, conforme estabelecido a sua unidade de negócio tecnoPARQ Social, que tem como objetivo promover a melhoria da qualidade de vida da comunidade, com a valorização das pessoas, por meio do exercício da cidadania.
- O Parque oferece oportunidades de educação de qualidade e capacitação profissional para o mercado de trabalho, oferecendo qualificações técnicas para jovens da comunidade, em diferentes áreas técnicas de atuação.
- Viçosa conta com um expressivo número de empresas de base tecnológica, em sua maioria spin-offs de origem acadêmica, desenvolvidas no âmbito do tecnoPARQ, no

Programa de Incubação. Assim, Viçosa conta com dois APL, o Biotec Viçosa e o T.I. Viçosa. A gestão do APL de Biotecnologia é realizada pelo tecnoPARQ.

- O Parque também faz parte da gestão e governança do ecossistema ViçosaTEC. Viçosa é uma cidade relativamente pequena, cuja dinâmica econômica está concentrada no setor de serviços. O município tem um orçamento da ordem de 400 milhões de reais por ano, com uma população de 76.430 habitantes.

Nesse cenário, o tecnoPARQ, apesar de ser um parque jovem, já se configura como um agente protagonista da modelagem do futuro da região, em função de seus resultados. As empresas vinculadas ao tecnoPARQ faturam mais de 90 milhões de reais por ano.

- O tecnoPARQ já se posiciona como um Parque aberto à comunidade, para práticas esportivas, como ciclismo e caminhadas, e de bem-estar, conforme estabelecido a sua unidade de negócio tecnoPARQ Social, que tem como objetivo promover a melhoria da qualidade de vida da comunidade, com a valorização das pessoas, por meio do exercício da cidadania.
- O Parque oferece oportunidades de educação de qualidade e capacitação profissional para o mercado de trabalho, oferecendo qualificações técnicas para jovens da comunidade, em diferentes áreas técnicas de atuação.
- Viçosa conta com um expressivo número de empresas de base tecnológica, em sua maioria spin-offs de origem acadêmica, desenvolvidas no âmbito do tecnoPARQ, no Programa de Incubação. Assim, Viçosa conta com dois APL, o Biotec Viçosa e o T.I. Viçosa. A gestão do APL de Biotecnologia é realizada pelo tecnoPARQ.
- O Parque também faz parte da gestão e governança do ecossistema ViçosaTEC.

ESTRUTURA E INSTALAÇÕES

- O Prédio Principal do tecnoPARQ possui uma área de 4,5mil m², destinada à instalação do Condomínio de Empresas, estrutura administrativa e de prestação de serviços. O Prédio possui, em média, 45 ambientes para instalação das empresas, com áreas entre 19 e 35 m².
- As empresas do tecnoPARQ possuem acesso aos espaços compartilhados, sem cobrança de taxa adicional: salas de reuniões, auditórios, laboratórios de informática, salas de treinamento e espaços de coworking.
- Espaços de lazer e atividades: piscina, campo de futebol, quadra de beach tennis, espaços de confraternização e feiras e restaurante.
- Laboratório de Análises Físico-químicas, Microbiológicas e Biologia Molecular.
- Laboratórios Maker e Aberto.

- +400 Laboratórios da UFV disponíveis para acordos de cooperação e parceria.
- 40h a de área disponíveis para as empresas edificarem.
- 174h a de recuperação e conservação ambiental.

ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO EM OPERAÇÃO

- Ano de planejamento: 2004
- Ano de implementação: 2007
- Ano de operação: 2011
- Personalidade jurídica Autarquia

PROGRAMAS OFERECIDOS

O tecnoPARQ oferece os seus serviços por meio de cinco unidades de negócios, nas quais os Programas estão vinculados:

tecnoPARQ Startup:

- Programa de Sensibilização e Prospecção
- tecnoPARQ Acelera: Avança Café; Sistema InovaLacteos; Forest Insight; tecnoFARM Acelera; Cross Acceleration; Programa de Spin-Off
- Pré-Incubação de Empresas

tecnoPARQ Open Innovation:

- Programa de Innovation Link
- Programa de Internacionalização
- Laboratórios de Prototipagem
- Compartilhamento de laboratórios

tecnoPARQ Social:

- tecnoPARQ Cidade
- tecnoPARQ Educacional
- tecnoPARQ Cultural
- tecnoPARQ Ambiental

tecnoPARQ Business:

- Programa de Incubação
- Programa de Residência
- Programa Empresa Associada
- Programa Empresa Graduada
- Soft Landing Hub
- tecnoPARQ Junior

tecnoPARQ Services:

- Mentorias
- Consultorias e Assessorias
- Qualificação

Prêmios e Reconhecimentos

- Prêmio Empreendedorismo Inovador Anprotec: Melhor Incubadora de Empresas Orientada ao Desenvolvimento Regional, 2006 e 2013.
- Prêmio Empreendedorismo Inovador Anprotec: Finalista Melhor Parque Tecnológico.
- Vencedor Inspiring Solutions da IASP em 2014.
- Finalista Inspiring Solutions da IASP 2021, 2022, 2023 e 2024.
- Soft Landing Partner Enrich, certificado desde 2020.
- Programa de Incubação Certificado Cerne 4 – Anprotec, 1º de Minas Gerais.

PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DA PUCRS - TECNOPUC

www.tecnopuc.pucrs.br

Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS, CEP: 90619-900



MISSÃO: Ser um ecossistema de inovação vetor de transformação da Universidade e da sociedade.

VISÃO: Em 2033, o Tecnopuc será reconhecido como um ambiente global de negócios inovadores, gerador de soluções sustentáveis para a Universidade, as pessoas e as organizações.

PROPOSTA DE VALOR: Gerar e transformar conhecimento em negócios inovadores e de impacto ambiental, social e econômico, através da ciência e tecnologia desenvolvendo e conectando talentos e organizações anywhere.

SOBRE O TECNOPUC

Com mais de 20 anos de atuação, o Tecnopuc - Parque Científico e Tecnológico da PUCRS - é um ecossistema de inovação global que tem como missão ajudar a transformar a sociedade por meio do conhecimento aplicado em negócios inovadores e de impacto ambiental, social e econômico, desenvolvendo e conectando talentos e organizações anywhere a partir da ciência e da tecnologia. Esse ecossistema integra mais de 300 organizações e 6,5 mil pessoas, conectadas a mais de 150 ambientes de inovação espalhados pelo mundo. A partir do projeto estratégico Tecnopuc Anywhere, tem buscado expandir sua atuação em mercados internacionais e atrair investimentos, gerando oportunidades por meio de negócios inovadores com base na ciência e tecnologia.

ESTRUTURA E INSTALAÇÕES

Localização: Situado no campus da PUCRS em Porto Alegre, o Tecnopuc ocupa uma área de mais de 11 hectares.

Infraestrutura: Conta com modernos edifícios que abrigam laboratórios de pesquisa, centros de inovação, escritórios, salas de reunião, auditórios, e espaços de coworking. O Parque oferece infraestrutura de ponta para startups, pequenas e médias empresas, e grandes corporações.

Ambiente de Inovação: Proporciona um ambiente vibrante e colaborativo, com acesso a recursos tecnológicos avançados e uma rede de apoio especializada.

Infraestrutura: Conta com modernos edifícios que abrigam laboratórios de pesquisa, centros de inovação, escritórios, salas de reunião, auditórios, e espaços de coworking. O Parque oferece infraestrutura de ponta para startups, pequenas e médias empresas, e grandes corporações.

Ambiente de Inovação: Proporciona um ambiente vibrante e colaborativo, com acesso a recursos tecnológicos avançados e uma rede de apoio especializada.

RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

- **Integração com a PUCRS:** Ser uma das unidades da PUCRS facilita a transferência de conhecimento e tecnologia. Professores, pesquisadores e estudantes colaboram diretamente com as empresas, enriquecendo a formação acadêmica e promovendo inovação.
- **Educação e Capacitação:** Oferece programas de capacitação e desenvolvimento de habilidades para empreendedores, estudantes e profissionais, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho.
- **Emprego e Desenvolvimento Econômico:** Gera empregos qualificados e atrai investimentos para a região, contribuindo significativamente para a economia local. Empresas incubadas e residentes criam um ecossistema dinâmico de inovação.
- **Apoio ao Empreendedorismo Inovador:** Oferece consultoria, mentoria e suporte para startups e empreendedores, auxiliando na estruturação de negócios, desenvolvimento de produtos e acesso a mercados.
- **Eventos e Networking:** Organiza eventos como workshops, seminários, conferências e feiras de inovação, promovendo a troca de conhecimentos e fortalecendo a rede de contatos entre empresários, acadêmicos e investidores.

IMPACTO NA SOCIEDADE

O Tecnopuc é um ambiente de inovação estratégico para o ecossistema de empreendedorismo e inovação de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul, promovendo a integração entre academia, governo, setor privado e sociedade e desempenhando um papel crucial no desenvolvimento tecnológico, econômico e social, por meio de:

- Transferência de Tecnologia
- Desenvolvimento Sustentável
- Inclusão Social

PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Ciências da Vida
- Indústria Criativa
- Energia e Meio Ambiente
- Tecnologia da Informação e da Comunicação

Estágio de desenvolvimento: Em operação

Ano de planejamento: 2002

Ano de implantação: 2003

Ano de operação: 2003

Personalidade jurídica: Associação

ATUAÇÃO DO TECNOPUC

No Tecnopuc, ciência e tecnologia são a base para a geração de conhecimento e sua transformação em negócios inovadores e de impacto. Essa atuação se dá em 4 eixos de desenvolvimento:

- **Negócios:** o Parque contribui para o desenvolvimento de startups a multinacionais, com atuação nos setores privado ou público.
- **P&D e Design para Inovação:** desenvolvimento de soluções para as demandas do mercado, com o suporte de estruturas e demais áreas de conhecimento e pesquisa da PUCRS.
- **Talentos:** colocando as pessoas no centro da inovação, o Tecnopuc desenvolve talentos em tecnologia, criatividade, empreendedorismo e inovação.

- **Conexões e Experiências:** promove conexões e experiências entre os membros e parceiros de sua comunidade global, com foco na geração de negócios.

PROGRAMAS PARA STARTUPS

- **Track Startup:** É uma iniciativa que fortalece o ecossistema de inovação da PUCRS, integrando as Escolas da universidade, o Tecnopuc e o Idear. O programa oferece aos alunos a oportunidade de desenvolver negócios desde a ideia inicial até a consolidação, promovendo experiências empreendedoras conectadas entre si.
- **Tecnopuc Garage:** É um programa de modelagem de negócios voltado a empreendedores que tenham um projeto inovador, de base tecnológica, com potencial de escala.
- **Road:** É um programa voltado para a construção de um MVP, a validação de mercado e a formalização da startup.
- **Orbit:** É um programa para startups em fase de escala e que buscam aproximação com investidores.
- **Programa Hangar:** em parceria com a Pró-reitoria de Extensão da PUCRS, desenvolve um programa de modelagem de negócios para estudantes da pós-graduação da universidade, com foco transformar as pesquisas em negócios.

INOVAÇÃO CORPORATIVA

A partir do conceito de Inovação Aberta, o Tecnopuc desenvolve projetos personalizados para acelerar a inovação em produtos, serviços e processos, com a colaboração de atores internos e externos da organização.

PROGRAMAS PARA STARTUPS

2023 | Triple E Awards World - 4º melhor Ecossistema de Inovação Global e 1º pelo Voto Popular

2023 | Prêmio Inovação Porto Alegre

2004, 2009 e 2016 | Prêmio Nacional de Empreendedorismo Inovador da Anprotec | Melhor Parque Tecnológico

2015 | Inspire Solutions - premiação da Associação Internacional de Parques Científicos e Tecnológicos (IASP)

2014 | Prêmio Nacional de Empreendedorismo Inovador da Anprotec RAIAR – Melhor Incubadora de Empresas

UNIDADES DE INOVAÇÃO

InsCer Instituto do Cérebro
Tencopuc Startups
Tencopuc Crialab

Tencopuc Fablab

Labelo PUCRS

Tecnopuc Usalab
Centro de Inovação PUCRS
Apple Developer Academy
PUCRS Ideia
LEGACY
Ubilab

Hubs por área: AgFood Tech; Inovação em Saúde; Mobilidade Elétrica; Educação; Impacto; Indústria Criativa, Omnicanalidade; Finanças; e IA e Ciência de Dados.



+300

Organizações



114

Startups



6.500

Pessoas



+1.000

Startups Apoiadas

4.4 DISTRITOS DE INOVAÇÃO

Um distrito de inovação é uma área de inovação **conectada tecnologicamente com o território e, geograficamente referenciado na cidade que o abriga**, onde estão às áreas urbanas, em que instituições de ensino, científicas e tecnológicas de excelência e clusters e/ou arranjos de empresas conectam-se com startups, aceleradoras e incubadoras, hubs de inovação, laboratórios abertos e parques tecnológicos.

Um distrito de inovação **combina atividades de P,D&I, universitárias e empresariais, com espaços para moradia, lazer, educação e cultura**. Neste fato reside a principal diferença com um parque tecnológico, no sentido restrito.

Os parques tecnológicos desempenham um papel crucial na orquestração desta transição, promovendo o desenvolvimento regional e melhorando os ecossistemas de inovação por meio da colaboração estratégica entre universidades, institutos de pesquisa, empresas e partes interessadas regionais, especialmente a comunidade e o poder público.

Para além dos serviços tradicionalmente oferecidos por um parque tecnológico, é necessário prover **conectividade, mobilidade, logística e saúde e bem-estar à comunidade, a fim de atrair não só as empresas inovadoras, mas as personas e a comunidade para o ambiente do distrito**, dentro de uma perspectiva de sustentabilidade.

Um distrito de inovação é uma área geograficamente delimitada no território que concentra um conjunto diversificado de atores e recursos relacionados a inovação, empreendedorismo, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e criatividade, **promovendo a interação, colaboração e sinergia dos atores do ecossistema de empreendedorismo e inovação com a comunidade em geral**. Um distrito de Inovação deve ser um espaço no território que permite **Trabalhar, Aprender, Divertir e Viver**, reunindo as seguintes características:

- Concentração de atividades inovadoras, de educação e de P,D&I.
- Ecossistema de empreendedorismo e inovação ainda mais diversificados.
- Infraestrutura e ambiente favorável não só ao empreendedorismo e à PD&I, mas também ao lazer, ao esporte, à cultura e à economia criativa
- Facilita o networking entre personas, entidades e segmentos do ecossistema de empreendedorismo e inovação.

- Proporciona acesso amplificado a recursos financeiros, programas de capacitação, mentorias, consultorias especializadas, parcerias estratégicas, internacionalização e negócios.
- Promove a cultura da inovação, criatividade, colaboração, troca de conhecimentos e experiências, incentivando o surgimento de soluções e projetos inovadores.
- Contribui de forma decisiva para o desenvolvimento econômico regional, a geração de empregos qualificados, o aumento da competitividade das empresas e a atração de investimentos.

Usualmente, um parque tecnológico é mais focado no desenvolvimento tecnológico, na transferência de conhecimento e na colaboração entre instituições de pesquisa e empresas, enquanto um distrito de inovação é mais amplo e integrado, buscando criar, também, um ambiente dinâmico, colaborativo e propício à inovação, ao empreendedorismo e à criação de soluções disruptivas, porém de forma mais sinérgica e orgânica com a comunidade do seu território.

Ambos desempenham papéis importantes no ecossistema de inovação, complementando-se para impulsionar o desenvolvimento econômico, tecnológico e social de uma região.

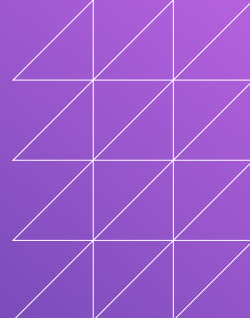
A **transição de um parque tecnológico para um distrito de inovação**, pode ser desejável, e contribuirá significativamente para o desenvolvimento social, promovendo diversos benefícios como:

- **Empregos e Renda de Qualidade:** Gera um número significativo de empregos diretos e indiretos, contribuindo para a geração de renda e o fortalecimento da economia local, incluindo áreas como economia criativa, cultura e lazer.
- **Qualidade de Vida:** Com mais oportunidades de emprego qualificado e um ambiente propício à inovação e ao empreendedorismo, a qualidade de vida da população tende a melhorar, com acesso a serviços, educação e infraestrutura de melhor qualidade.
- **Interação Universidade-Empresa:** Promove a interação entre universidades, centros de pesquisa e empresas, favorecendo a transferência de conhecimento e tecnologia, o que pode resultar em soluções mais eficientes e impactantes para a sociedade, apoiando a transformação da cidade para uma cidade inteligente.
- **Estímulo ao Empreendedorismo:** Cria um ambiente ainda mais favorável ao empreendedorismo, incentivando o surgimento de novas startups e negócios inovadores que podem resolver desafios locais e globais.
- **Atração de Talentos e Investimentos:** Atrai talentos de diversas áreas e investimentos de empresas e fundos de venture capital, do país e do mundo, impulsionando o ecossistema de inovação e fortalecendo a posição da cidade, no cenário nacional e internacional.

- **Atração de empresas âncoras:** Potencializa a capacidade do território em atrair empresas âncoras, que enriquecerão o território com conhecimento tecnológico não disponível na região e também fornecer plataformas para startups acessarem mercados e tecnologias internacionais.

PORTO DIGITAL RECIFE

www.portodigital.org
Cais do Apolo, 222 – Santo Amaro – CEP: 50030-230
Recife - Pernambuco



O Porto Digital é um dos principais ambientes de inovação do Brasil, possuindo uma área de abrangência de 171 hectares na cidade de Recife, Pernambuco. Enquanto um parque tecnológico aberto, o Porto Digital é hoje um Distrito de inovação que não só impulsiona o setor de tecnologia, mas também contribui para o desenvolvimento sustentável e inclusivo da cidade de Recife e sua população. O Porto Digital tem um impacto significativo na sociedade recifense, promovendo desenvolvimento econômico, social e cultural. Ele se tornou um exemplo de como a inovação e a tecnologia podem transformar uma área urbana, gerando oportunidades e melhorando a qualidade de vida da comunidade local.

Visão de futuro: Porto Digital tem como objetivo ser referência em gestão de ambientes de empreendedorismo e inovação, sendo um vetor de desenvolvimento do Recife, um pilar da economia de Pernambuco e um modelo global.

Áreas de Atuação

- Tecnologia de Informação e Comunicação
- Economia Criativa - ênfase nos segmentos de games, cine-vídeo, animação, música, fotografia e design
- Tecnologias urbanas

Estrutura e Instalações

- Incubadora
- Aceleradora
- Coworking
- Escritórios
- Salas de reunião
- Auditórios
- Centros de pesquisa
- Áreas de convivência, entre outros.

RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

- **Emprego e Educação:** O Porto Digital gera milhares de empregos diretos e indiretos, contribuindo significativamente para a economia local. Além disso, oferece programas de capacitação e treinamento em parceria com universidades e instituições de ensino, como a UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) e o CESAR (Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife).
- **Inclusão Social:** O distrito promove iniciativas de inclusão digital e social, buscando integrar a comunidade local ao ambiente tecnológico e de inovação. Projetos sociais e educacionais são realizados para capacitar jovens e adultos da região.
- **Cultura e Eventos:** Organiza diversos eventos, como palestras, workshops, hackathons e festivais, que não apenas impulsionam a inovação, mas também enriquecem a vida cultural da cidade. O Porto Digital atua como um catalisador para a vida cultural do Recife, aproveitando a rica herança cultural da cidade.

RECONHECIMENTO

- O Porto Digital foi considerado pela Associação Nacional de Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), em 2007, 2011 e 2015, o melhor parque tecnológico do Brasil.
- Em 2023, o Porto Digital foi apontado pela Wired, publicação referência na área de inovação, como o hub de tecnologia “que deu certo”.
- O Embarque Digital - programa do Porto Digital em parceria com a Prefeitura do Recife - foi apontada pela IASP (Associação Internacional de Parques Científicos e Ambientes de Inovação) como uma das 10 soluções mais inspiradoras do mundo em 2023.

SERVIÇOS

- Portomídia, que conta com instalações e incubadora próprias, além de programas de qualificação, exibição e desenvolvimento nas áreas de design, cine-vídeo-animação, games, mídias digitais, fotografia e música.
- Armazém da Criatividade é um projeto que visa criar unidades avançadas do parque em Caruaru. O Armazém conta com estrutura, incubadora e crédito próprio para desenvolver empresas em diversas áreas temáticas que aproveitam as vocações da cidade onde está localizado.
- Programas de inovação aberta.
- Soluções urbanas através do LOUCo.
- Programas de internacionalização e procedência.

IMPACTO

- **Revitalização Urbana:** O Porto Digital tem sido fundamental na revitalização do centro histórico do Recife. Ao se instalar em prédios antigos e históricos, o distrito ajudou a preservar e renovar o patrimônio arquitetônico da cidade.
- **Integração com o Poder Público:** Há uma forte parceria com o governo estadual e municipal, que apoia o desenvolvimento do Porto Digital por meio de políticas públicas favoráveis e investimentos em infraestrutura.
- **Turismo e Negócios:** A presença do Porto Digital atrai investidores, empreendedores e profissionais de todo o mundo, fortalecendo o turismo de negócios na cidade. Isso contribui para a economia local e coloca Recife no mapa global de inovação.
- **Mobilidade e Serviços:** Melhorias na infraestrutura urbana, como transporte público e serviços básicos, têm sido implementadas para atender melhor a crescente demanda da população e das empresas localizadas no Porto Digital.



+400

**Empresas e organizações
embarcadas**



R\$4,75Bi

Faturamento das empresas



17157

**Empregos
gerados**

4.5 HUBS DE INOVAÇÃO

Hubs de inovação são espaços físicos que permitem a conexão entre os diferentes atores do ecossistema de inovação e empreendedorismo, especialmente entre startups, médias e grandes empresas e investidores, na busca de soluções tecnológicas e negócios.

O foco de atuação dos hubs de inovação está na colaboração, na conexão, no compartilhamento de conhecimento e no estímulo à interação entre os participantes das atividades. É comum os hubs de inovação elegerem áreas de atuação, com **foco em tecnologias e soluções específicas dentro de um setor econômico**.

Usualmente, os hubs de inovação contam com **modernas instalações** que incluem escritórios, salas de reunião, auditórios, espaços de coworking e áreas de convivência. Além do espaço físico para a interação, os hubs oferecem serviços, dentre eles:

- Conexões com investidores.
- Eventos de networking.
- Acesso a recursos técnicos.
- Programas de capacitação.
- Conexão com programas de aceleração.
- Desafios de inovação.
- Aceleração corporativa, que conectam startups a grandes empresas.
- Programas de inovação aberta de grandes empresas.

Os hubs de inovação podem ser flexíveis em termos de localização física, podendo operar em diferentes espaços ou até mesmo virtualmente.

As principais **diferenças entre um hub de inovação e uma aceleradora de empresa** estão relacionadas ao escopo de atuação, aos serviços oferecidos e ao modelo de apoio às empresas e empreendedores.

Para as aceleradoras o foco está em acelerar o crescimento das startups, com programas de duração definida e participação acionária. O modelo de apoio do hub de inovação é mais aberto e flexível, com foco na criação de conexões e oportunidades para o desenvolvimento de negócios e parcerias entre os participantes.

4.6 CENTROS DE INOVAÇÃO, LABORATÓRIOS ABERTOS E ESPAÇOS MAKER

É necessário prover ao ecossistema de empreendedorismo e inovação uma estrutura tecnológica, de acesso aberto, que permita a validação rápida de projetos, por meio da experimentação e prototipação.

Estes laboratórios são comuns em ambientes de inovação, como incubadoras, parques tecnológicos, ecossistemas de inovação e empreendedorismo e áreas urbanas voltadas para a transformação digital e o desenvolvimento sustentável. Neste contexto é possível citar os laboratórios abertos, como living labs e espaços maker, ou os centros de inovação.

Um **laboratório aberto** é um espaço de validação e prototipação, compartilhado e aberto a múltiplos públicos, equipado com ferramentas de fabricação digital e prototipação rápida, controladas por computador, com os mais diversos materiais de suporte, que permitem a fabricação rápida, flexível e de baixo custo de objetos físicos, de modo a possibilitar a exploração criativa de ideias, o desenvolvimento de testes de conceito, protótipos e aplicações e o estímulo à cultura de compartilhamento e produção cooperada.

Um **laboratório maker** é um espaço como foco na valorização da criatividade, na redução das barreiras de entrada para a fabricação/produção e no desenvolvimento de habilidades técnicas, desde a educação até a indústria e o empreendedorismo. Exemplo de laboratório maker são os **Fab Lab** (abreviação de *Fabrication Laboratory*). Os laboratórios maker são equipados com ferramentas, máquinas e tecnologias de fabricação digital que permitem que pessoas de diferentes backgrounds, como engenheiros, designers, artistas e entusiastas, possam prototipar e criar projetos físicos. Aspectos importantes dos laboratórios maker incluem:

- **Acesso a Tecnologias de Fabricação:** Acesso a uma variedade de tecnologias de fabricação, como impressoras 3D, cortadoras a laser, máquinas CNC (Controle Numérico Computadorizado), entre outras, que permitem a criação de objetos físicos a partir de projetos digitais.
- **Espaço Colaborativo:** São projetados para promover a colaboração, o compartilhamento de conhecimento e a troca de ideias entre os membros da comunidade maker.
- **Acesso a Tecnologias de Fabricação:** Acesso a uma variedade de tecnologias de fabricação, como impressoras 3D, cortadoras a laser, máquinas CNC (Controle

Numérico Computadorizado), entre outras, que permitem a criação de objetos físicos a partir de projetos digitais.

- **Prototipagem Rápida:** Permite que os criadores testem seus projetos antes de uma produção em larga escala.
- **Inclusão e Diversidade:** Valorizam a diversidade de habilidades e experiências, incentivando a participação das personas do ecossistema, de diferentes áreas e níveis de expertise.
- **Valorização do Aprendizado na Prática:** São ambientes de aprendizado prático, onde as pessoas podem adquirir habilidades em design, fabricação digital, programação e eletrônica por meio de experiências práticas e projetos concretos.
- **Espaço Colaborativo:** São projetados para promover a colaboração, o compartilhamento de conhecimento e a troca de ideias entre os membros da comunidade maker.
- **Prototipagem Rápida:** Permite que os criadores testem seus projetos antes de uma produção em larga escala.
- **Inclusão e Diversidade:** Valorizam a diversidade de habilidades e experiências, incentivando a participação das personas do ecossistema, de diferentes áreas e níveis de expertise.

Valorização do Aprendizado na Prática: São ambientes de aprendizado prático, onde as pessoas podem adquirir habilidades em design, fabricação digital, programação e eletrônica por meio de experiências práticas e projetos concretos.

Um living lab é formado pela conexão de pessoas, que por uma metodologia de cocriação, usam as tecnologias para o desenvolvimento de projetos inovadores, que podem ser testados em ambientes reais de uso, combinando elementos de pesquisa, desenvolvimento e implementação.

Algumas características dos living labs incluem:

- **Contexto Real:** Em vez de simulações ou ambientes controlados, operam em cenários como cidades, empresas, residências, hospitais, escolas, entre outros, permitindo que as soluções sejam testadas em condições reais de uso.
- **Cocriação:** Incentivam a participação ativa dos usuários finais, empresas e outras partes interessadas no processo de desenvolvimento, desde a concepção até o teste e a avaliação das soluções inovadoras.

- **Colaboração Multidisciplinar:** Envolvem uma série de áreas de conhecimento, como design, tecnologia, ciências sociais e empresariais, a fim de criar soluções inovadoras para desafios complexos.

É desejável que as incubadoras de empresas, os parques tecnológicos e os distritos de inovação possuam laboratórios abertos e living labs, a fim de facilitar o processo de inovação tecnológica de suas empresas vinculadas, bem como do ecossistema de empreendedorismo e inovação. De forma análoga tem sido comum que os parques tecnológicos possuam seus próprios programas de aceleração e/ou incubação, ou tenham a presença de incubadoras e aceleradoras de empresas em suas instalações, dada a necessidade de criação das empresas para o processo de povoamento do parque. Por sua vez, espera-se que um distrito de inovação possua em seu território a presença de todos estes ambientes de inovação, sendo responsável direto por sua gestão, ou não, conforme os modelos de governança estabelecidos. **Centros de inovação são instalações de promoção à inovação tecnológica**, que podem reunir em um mesmo espaço físico, startups, aceleradoras, incubadoras, empresas de diversos portes, instituições âncora, instituições de ensino, centros de pesquisas, laboratórios, investidores e instituições de fomento à inovação e ao empreendedorismo.

Eles podem oferecer infraestrutura, recursos, programas de aceleração, networking, mentoria e acesso a financiamento para apoiar o desenvolvimento e o crescimento de startups e empresas inovadoras.

É importante compreender as **principais diferenças entre um centro de inovação e um hub de inovação**. Um centro de inovação se refere a um local físico onde personas, entidades e segmentos do ecossistema de inovação e empreendedorismo se reúnem para colaborar, compartilhar ideias e desenvolver projetos. Um hub de inovação está mais centrado na conexão e na colaboração entre os atores com foco em negócios, podendo inclusive não ter uma infraestrutura física dedicada.

No contexto dos centros de inovação, laboratórios abertos e espaços maker, é preciso destacar a importância do **SandBox**, conforme o marco legal, uma vez que dentro do SandBox, algumas **regras e regulamentos podem ser flexibilizados, ou suspensos temporariamente**, para permitir a experimentação e o desenvolvimento de soluções inovadoras. Durante o período de testes no SandBox, são realizadas

avaliações de impacto para analisar os resultados, os benefícios e os possíveis riscos das novas tecnologias ou modelos de negócios em desenvolvimento. Por sua vez, os resultados podem ser usados para aprimorar a regulamentação existente, tornando-a mais adequada para lidar **com as demandas da inovação tecnológica**.

capítulo 5

Ambientes de inovação, ecossistemas e territórios



Para uma melhor compreensão da relação entre o ecossistema de inovação e empreendedorismo e os ambientes de inovação, e destes para o desenvolvimento econômico e social do território, é necessária a compreensão da dinâmica dos Sistema Técnico, Sistema de Negócios e Sistema de Transformação, para o processo de **capitalização do conhecimento e inovação**. Estes três elementos são interdependentes e se complementam para impulsionar o desenvolvimento e o sucesso das empresas e dos empreendimentos inovadores, conforme o modelo apresentado na Figura 5.1, sendo aqui definidos da seguinte forma:

- **Sistema Técnico:** Refere-se à formação e qualificação das pessoas, às tecnologias e ferramentas, à infraestrutura e aos conhecimentos técnicos disponíveis para as empresas no ecossistema de inovação. É a medida do capital humano e intelectual capaz de gerar conhecimento, desenvolver tecnologias, inovar e empreender. Inclui, ainda, a infraestrutura científica e tecnológica, como laboratórios, equipamentos especializados, softwares, plataformas de desenvolvimento e acesso a tecnologias emergentes, entre outros. Fornece às empresas as condições necessárias para desenvolverem produtos e soluções inovadoras, realizar testes, prototipagem, pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico.
- **Sistema de Negócios:** Refere-se às estratégias, aos modelos de negócios, aos planos comerciais, às parcerias estratégicas e aos recursos financeiros disponíveis para as empresas. Contempla os mecanismos geradores de empreendimentos inovadores que oferecem às empresas infraestrutura, gestão empresarial, planejamento estratégico, análise de mercado, acesso a investidores, financiamento, networking comercial e internacionalização. Apoiar criação de empresas, bem como ajuda as empresas a definirem suas estratégias de crescimento, alcançarem clientes, gerarem receita, expandirem no mercado e se tornarem sustentáveis economicamente.
- **Sistema de Transformação:** Refere-se à capacidade de promover mudanças significativas e disruptivas no ecossistema de inovação e empreendedorismo, gerando impacto econômico, social, ambiental e tecnológico para o território. Contempla as áreas de inovação para criar um ambiente dinâmico, colaborativo e inclusivo que incentive a inovação, o empreendedorismo e a resolução de problemas complexos da sociedade.

Ao integrar estes sistemas de forma estratégica, tem-se a construção de um ecossistema de inovação e empreendedorismo pujante, que é capaz de criar condições favoráveis para o surgimento e crescimento de empresas e empreendimentos de alto impacto, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e tecnológico de uma região ou país, conforme explicado a seguir.

Ecosistema de Inovação e Empreendedorismo

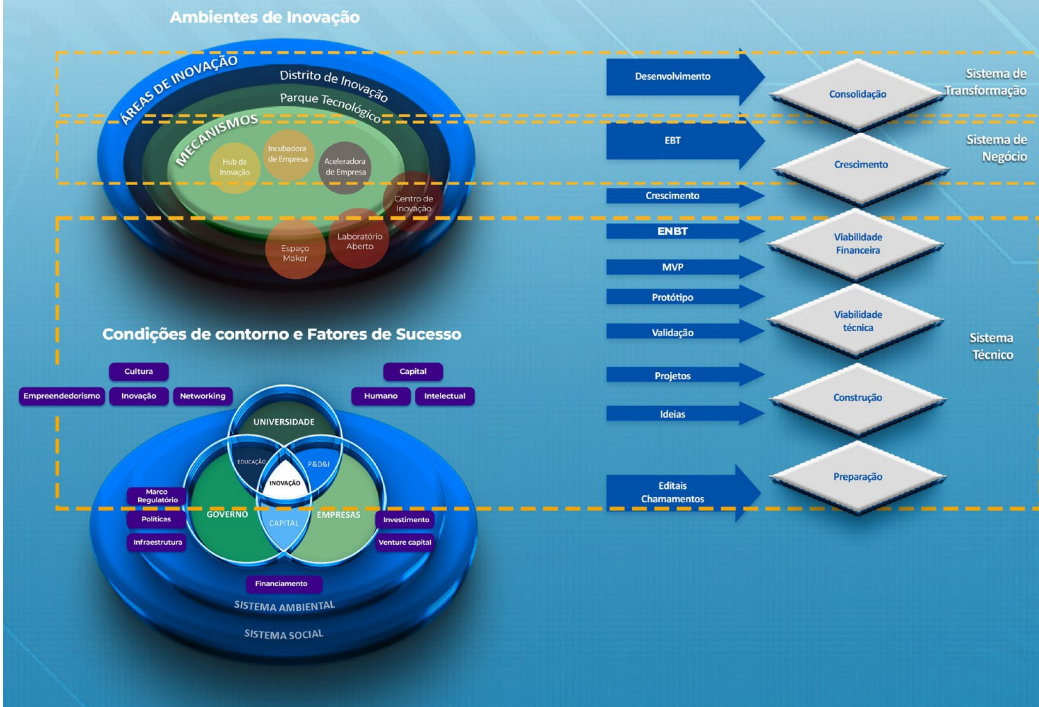


Figura 5.1. Modelo de relação entre os ambientes de inovação e o ecossistema de inovação e empreendedorismo para a capitalização do conhecimento.

A Figura 5.1 apresenta o modelo de relação entre os ambientes de inovação e o ecossistema de inovação e empreendedorismo para a **capitalização do conhecimento**. Nela, os três sistemas — **Técnico**, **de Negócios** e **de Transformação** — funcionam de forma articulada, cada qual apoiado por diferentes tipos de ambientes de inovação.

SISTEMA TÉCNICO

Responsável pela [base científica, tecnológica e de talentos](#). Aqui se concentram os ambientes que oferecem infraestrutura física, equipamentos, conhecimento técnico e suporte ao desenvolvimento de soluções:

- [Laboratórios Abertos e Espaços Maker](#): fornecem ferramentas e infraestrutura para experimentação, prototipagem e testes.
- [Centros de Inovação](#): articulam conhecimento aplicado, pesquisa colaborativa e desenvolvimento tecnológico.
- [Universidades e ICT associadas aos parques tecnológicos](#): fornecem capital humano e intelectual, laboratórios e competências científicas.

Esses ambientes fortalecem a [capacidade técnica do ecossistema](#), permitindo a transformação de ideias em produtos e serviços inovadores.

SISTEMA DE NEGÓCIOS

Abrange os mecanismos que dão **sustentabilidade e escalabilidade** às empresas, transformando conhecimento em valor de mercado. Nele se destacam:

- **Incubadoras de Empresas:** apoiam negócios nascentes em estágios iniciais, com mentorias, gestão, infraestrutura e programas de incubação.
- **Aceleradoras:** focam startups em fase de crescimento, oferecendo conexões com investidores, capital de risco, redes de contato e programas intensivos.
- **Hubs de Inovação:** promovem o networking, a interação com o mercado e a aproximação com investidores e grandes empresas.
- **Soft Landing e Programas de Internacionalização (ex. tecnoPARQ, Tecnopuc):** inserem as empresas em mercados globais.

Esse sistema garante que as empresas **desenvolvam modelos de negócio sustentáveis**, acessem clientes, gerem receitas e se consolidem no mercado.



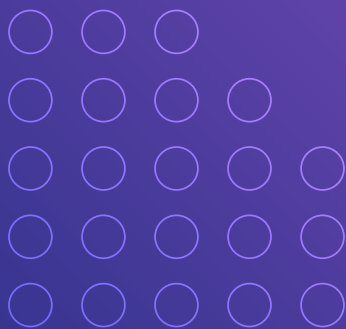
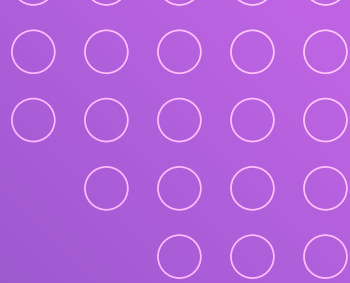
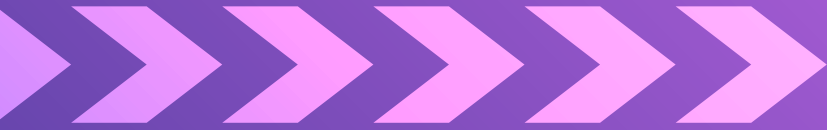
SISTEMA DE TRANSFORMAÇÃO

Representa a **capacidade de impacto disruptivo** no território, criando efeitos sociais, econômicos e ambientais mais amplos. Nele se inserem:

- **Parques Tecnológicos e Distritos de Inovação:** estruturam ecossistemas complexos, conectando universidades, empresas e governo em grandes áreas planejadas.
- **Hubs e Centros de Inovação voltados à comunidade:** ampliam a inclusão social, atraem talentos e integram a sociedade ao processo de inovação.
- **Programas sociais e culturais vinculados aos parques (ex. tecnoPARQ Social, Porto Digital, Tecnopuc Cultural):** promovem qualidade de vida, cidadania, sustentabilidade e integração com a comunidade.

Este sistema garante que o ecossistema de inovação **transcenda os resultados empresariais**, impactando diretamente a sociedade, o território e a economia de forma inclusiva.

Este modelo evidencia que a capitalização do conhecimento ocorre quando os diferentes ambientes de inovação se articulam entre os três sistemas, assegurando que o conhecimento científico se converta em **empresas inovadoras sustentáveis** e, por fim, em **transformação socioeconômica** para os territórios.



UFV
Universidade Federal
de Viçosa

SEBRAE

